

ECO DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrizola (Cacia).

ASSINATURA

Bêrie de 50 números	35\$00
Bêrie de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTÃ — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

AVEIRO E OS SEUS SUBÚRBIOS

Durante esta quadra de Verão, muitas excursões têm visitado a cidade de Aveiro e os seus subúrbios, notando-se nas pessoas que as compõem que retiram satisfeitas pelo panorama maravilhoso da nossa Ria e do Vouga, tão extraordinário de beleza e clima.

Também na nossa terra se encontram muitas famílias a passar um veraneio agradável.

...

AS NOSSAS FESTIVIDADES

Não sabemos as causas porque a tradição das festividades da nossa Região se declina para uma decadência que é preciso evitar.

Noutros anos, pouco distantes ainda, o brio e a fé presidiam devotadamente às organizações das principais festividades da Região, a ponto de chegar longe a fama do luzimento que chamava a atenção de milhares de forasteiros de todas as partes do País que a elas acorriam.

Actualmente, faz-se com justiça este reparo:

—Onde é que se encontram a dignidade, o entusiasmo e o brio que revestiam de grandeza as tradicionais festividades da nossa Região?!

Que nos responda quem souber...

...

PENSAMENTO

Um dia de lágrimas consome mais forças do que um ano de trabalho.—Lamartine.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º

LISBOA

1.º Centenário do Liceu de Aveiro

A Comissão executiva das festas do centenário do Liceu mais uma vez vem lembrar aos antigos alunos que pretendam participar em todas as cerimónias, a conveniência de não deixarem para a última hora a inscrição, cujo prazo termina no dia 31 do corrente.

Inscrevendo-se desde já, facilitarão os problemas da admissão ao sarau e da participação no banquete, os quais, depois da qual data, podem tornar-se difíceis ou impossíveis de resolver.

Aveiro, 13 de Agosto de 1951

O Presidente da Comissão,
José Pereira Tavares.

Unidade da Nação

Com a devida vénia transcrevemos do diário «República», de 13 do corrente mês, este brilhante artigo do sr. Capitão Augusto Casimiro, ilustre poeta e escritor, que pela Pátria e pela Democracia tem sofrido os maiores sacrifícios, o seu alto espírito de patriota mais uma vez nos oferece uma lição de coerência e disciplina:

«Há dias, escrevendo para fechar um trabalho literário, «Portugal na História», venho evocando as horas tumultuárias, perturbadas de ódio, manchadas de sangue, das nossas guerras civis. Vi surgir, depois, sem custo, e precisar-se, a linha pacificadora, de unificação e de progresso iniciada na vitória de 1834, desenvolvida, nos sectores essenciais da vida portuguesa, através de suspensões, obstáculos, insuficiências materiais e espirituais, até à proclamação da República, em 1910 e às realidades contemporâneas, no vasto e portentoso campo da nossa actividade ultramarina.

Meu coração de português rejubilou e confiou. Nada, de facto, é morto do que nos fez grandes ao serviço do Mundo. Continuamos capazes de servir Portugal, de colaborar na solução de vastos problemas universais como outrora. As dissensões, os desvios, as lutas inglórias, as inércias esquecidas, são sempre passos transitórios que não nos mutilam no essencial. Das guerras civis à Regeneração, ao Fomento, à ocupação de Africa, à República, à Grande Guerra, e desde aí pelo tempo fora (somos dele contemporâneos sem actores) há um desdobrar lento de novas possibilidades e um resgate da terra irredente, um progressivo aproximar da uni-

dade final buscada através da mais perfeita expressão do civismo e na disciplina das grandes tarefas nacionais.

Saio da História, ergo-me de entre os meus livros e as minhas páginas amontoadas, e oiço palavras do actual Chefe do Estado Português, há dias pronunciadas.

Soldado que sou, orgulhoso de o ter sido nos termos mais humanos, embora mais humildes, ao serviço de Portugal e do Mundo, escuto-as com respeito e com esperança.

A nós, soldados que enfrentamos a Morte e a aceitamos pela Pátria—tudo nos iguala, nada nos humilha. Exílios ou Capitólios não nos alteram a prosápia honrada. Somos invariavelmente irmãos quando nos aproxima, embora voltados sincera e desinteressadamente para objectivos diversos desinteressadamente definidos e servidos—a mesma intenção de bem servir.

Fraternalmente, ouvi as palavras do Soldado por detrás das palavras do Chefe do Estado. E a minha atenção de camarada não diminuiu o respeito devido à alta função de Chefia, agora exercida pelo Soldado que estimo, considero e conheço através de amigos comuns. Apesar das diferenças que podem afastar-nos em coisas menos essenciais.

O Senhor Presidente da República Portuguesa, pronunciou, então palavras que Portugal todo escutou, e uma minoria mais esclarecida, formada de amigos e adversários políticos, considerou com o desinteresse sagrado que merece, neles, o culto da Nação. Foram assim:

—Desejo ardentemente que em minha volta se reúnam todos os que tiveram a honra de nascer em terras de Portugal, sem distinguir raças, religiões ou ideias, e que no Chefe do Estado vejam a segura garantia do prestígio e da continuidade da Pátria. Os povos só prosperam e são fortes quando, espiritualmente unidos formam um bloco sólido e homogéneo invulnerável às investidas do tempo e dos homens.

Estas palavras dominam a mensagem pronunciada pelo Chefe do Estado perante a Na-

ção e os representantes diplomáticos das nações estrangeiras.

Ouvi-as, recordando as palavras com que terminei o único artigo que escrevi durante o recente período eleitoral, na «República», de 16 de Julho, dirigidas aos dois Soldados que então se propunham obter da Nação o mandato de Chefes de Estado.

Entre aquele dia e o dia em que escrevo passaram factos que o meu espírito domina, compreende, explica, justifica mesmo até certo ponto, sem abandono da minha posição cívica.

O espírito desinteressado, a inteligência que não limitam a paixões, o egoísmo e certas disciplinas secundárias, compreendem. Têm o poder de prevenir o futuro e superar os limites ou as insuficiências do Hoje. Praticando a generosidade compreensiva que não afronta nem humilha ninguém, querem, acima de tudo, servir o Amanhã.

Ouvi aquelas palavras e vi diante de mim, por detrás do Chefe do Estado, erguer-se a consciência do Homem e do Soldado.

Senti que nos encontrávamos todos, no momento, e perante o Futuro, em que foram pronunciadas aquelas palavras.

Adivinhei, com uma certeza sagrada, como se comungasse com toda a Grei, e ela transcendesse os homens e as circunstâncias no que elas têm de condicionado, de contingente—todas as possibilidades construtivas de uma maior unidade realizada através da diferenciação que a torna mais real e fecunda, da maior força na medida em que a fraqueza da nossa dispersão é corrigida e tonificada pelo comum patriotismo, a abnegação, a dádiva que devemos ser perante a Pátria, tornam aquela diferenciação útil e aquela unidade verdadeiramente real. Adivinhei, senti que nas palavras do homem e do Soldado podiam estar as forças, a coragem, o desinteresse, a vontade leal capaz de nos congregar a todos para servirmos o Comum por mais que nos separem, aos

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTICIAS

XVI VOLTA A PORTUGAL

Está decorrendo com muito interesse em todo o país a XVI volta a Portugal em bicicleta.

Por ora não está esclarecido o campeão, mas na opinião de Dias dos Santos, que foi o valoroso vencedor das duas últimas voltas a Portugal, ninguém será capaz de tirar a camisola amarela ao Alves Barbosa, do Sangalhos...

Este novo corredor, de 19 anos de idade, na 1.ª etape na pista do Estádio do Lima, no Porto, fez a média horária de 43.720 k., o que lhe permitiu vestir a camisola simbólica e talvez fosse o ponto de partida para ganhar a XVI Volta a Portugal.

Se o conseguir, o triunfo será o mais expressivo até hoje, por vestir a camisola amarela na 1.ª etape e defendê-la até ao fim.

Como dissemos no último número, os corredores devem passar a Cacia no dia 23, pouco depois das 10 horas, para Aveiro, de onde sairão às 15 horas em nova etape para S. Pedro do Sul.

...

RECENSEAMENTO ESCOLAR

Pelo Ministério da Educação Nacional foi publicado um decreto-lei, estabelecendo o recenseamento escolar que abrange todas as crianças em idades compreendidas entre os 7 e 11 anos, completos ou a completar até 31 de Dezembro.

Para efeito deste decreto são constituídas comissões recenseadoras concelhias e de freguesia ou de zona escolar.

...

PARECE ANEDOTA

Certo político, entrando distraído em uma taberna, ouviu um homem que dizia mal dele. Dando-se o político a conhecer, aquele lhe caía aos pés, pedindo-lhe perdão, que facilmente lhe foi concedido, acompanhado do seguinte conselho:

—Não fales nunca do político, porque se dizes bem, mentes; e se dizes mal, expões-te a grandes desgostos.

...

UMA QUADRA

E' como a aurora a sorrir,
Um beijo da madrugada
A criança a dormir
No seu bercinho deitada...

Domitília de Carvalho.

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 16, o sr. José Soares da Silva, 45 anos, de Angeja e panificador no Entroncamento.

Fazem anos:

Hoje, dia 18, a galante menina Elisabete Fernandes de Almeida Pinho, colhe 14 primaveras, filha do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Luiza de Almeida Pinho, de Angeja e acreditados comerciantes no Barreiro; o sr. Carmindo Marques Ferreira, 42 anos, de Taboeira, onde se encontra a passar uma temporada, e antigo panificador em Lisboa; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 26 anos, ausente em Africa, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francelina Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria em S. João do Estoril; e a sr.^a D. Maria da Conceição Nunes, 50 anos, esposa do sr. José Nunes dos Santos, de Esgueira e conceituados comerciantes em Santarém.

—Amanhã, 19, o sr. António Melo e Faro Moraes, 39 anos, conceituado comerciante em Lisboa; o sr. Agostinho da Cunha e Costa, da Póvoa e laborioso industrial de padaria em Santarém; a sr.^a D. Aurora Ramos da Silva, 44 anos, esposa do sr. José Rodrigues Paula, do Paço e conceituados comerciantes em Oeiras; e a menina Maria Noémia da Loura, colhe 25 primaveras, filha do sr. Joaquim da Costa Sarrazina e de sua esposa sr.^a Maria Rosa da Loura, proprietários de Esgueira.

—No dia 20, a menina Maria Marques da Costa, colhe 20 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.^a Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.^a D. Maria Mabilia Ferrer Garrido, 51 anos, esposa do sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.^a classe da C.P., ao serviço da estação de Coimbra-B e residentes em Souzela; a sr.^a D. Demécia Soares da Silva, 31 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas, que são filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Soares da Silva, residentes em Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte de Caparica; a sr.^a D. Joana Maria de Oliveira Campos, 41 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos Júnior, de Angeja e cortador de carnes verdes em Lisboa; o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 25 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia; e o sr. Manuel Soares Moreira, 23 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.^a Celeste Soares.

—Em 21, o bom caciense sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, 66 anos, aposentado do Exército, residente em Coimbra e ora em vilegiatura na praia da Figueira da Foz, filho do fundador deste jornal; o sr. Joaquim Soares Dias, 31 anos, filho da sr.^a D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 28 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Algés; e o interessante Vítor Manuel Vieira, completa 2 annos, filho do sr. António Fernandes da Cunha e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Vieira, de Mataduchos e residentes em Lisboa.

—Em 22, a menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do sr. Mário Moreira, aposentado municipal e solícito correspondente deste jornal em Mataduchos; a sr.^a D. Ana Rosa Nogueira Ventura, 29 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, da Quinta e conceituados in-

dustriais de padaria em Mesura (Coimbra) e de um depósito de pão na Marinha Grande, onde são residentes; o jovem Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 16 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.^a Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a interessantíssima Filomena dos Anjos Rebelo Branco, filha do bom caciense ausente no Brasil sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.^a D. Maria José Rebelo Branco, residente na Murtosa.

—Em 23, o menino Artur Augusto Marques dos Anjos, completa 2 annos, filho do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa, e de sua esposa sr.^a Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

—E em 24, a sr.^a Idalina Simões Teixeira, 35 anos, esposa do sr. António Pereira de Melo, estimado industrial de barbearia e alfaiataria e co-proprietário da Agência Funerária da firma Melo & Pinho, de Cacia, com armação de gala; o sr. Raúl da Silva Godinho, 42 anos, de Angeja e residente em Lourenço Marques, onde é distinto guitarrista da rádio; o sr. Bartolomeu Rodrigues de Azevedo, 29 anos, de Sarrazola e empregado de padaria em Lisboa; e o menino Vítor Manuel dos Santos Teixeira, 12 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

OPERAÇÃO

No dia 16 de Julho findo, foi conduzido de urgência ao Hospital de S. José, de Lisboa, para fazer imediatamente operação à apendicite, o sr. Hilário Pessoa, marido da sr.^a D. Silvina Ribeiro Pessoa e pai dos meninos Elisabet e Luis Artur Ribeiro Pessoa, que são genro, filha e netinhos do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Louza de Cima (Loures).

A operação decorreu bem, pelo que após 9 dias recolheu à sua casa, onde ao cabo de 10 dias foi acometido de uma pneumonia, recolhendo novamente ao leito.

Segundo notícias recebidas, o doente encontra-se livre de perigo, embora ainda de cama.

Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Correia Vidinha, de Angeja; José Marques e seu filho Adelino Ferreira Marques, de Esgueira, que pagou a sua assinatura; Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira; António Augusto Matos, de Sar-

NOTÍCIAS LOCAIS

Concurso de pesca em Cacia

Acerca do IV Concurso de Pesca Fluvial do Norte, o nosso prezado colega diário «O Comércio do Porto» publicou no dia 16 a seguinte notícia, que com a devida vénia transcrevemos:

«Organizada por Amadores de Pesca Reunidos vai realizar-se, em Cacia, rio Vouga, no dia 2 de Setembro próximo, esta importante prova de pesca desportiva fluvial.

Alicerçada, já, pelos seus antecedentes, esta organização—a mais importante do Norte do País em provas deste género—promete oferecer este ano aos praticantes da modalidade, tal como tem sucedido nos annos transactos, o inolvidável espectáculo constituído por muitas dezenas de pescadores em acção, num cenário de vegetação exuberante e de beleza inesquecível.

Para transporte dos desportistas que se desloquem do Norte, vai efectuar-se um comboio especial, de classe única, que partirá de S. Bento às 7,10.

Nesta prova, que é aguardada com entusiasmo nos meios interessados, estarão representados clubes do Sul.

As inscrições são feitas nos clubes filiados na A. R. N. P. D., quanto aos clubes do Norte e terminam em 29 do corrente».

Club Recreio Caciense BAILE

Amanhã, dia 19, pelas 22 horas

abrilhantado pela orquestra de Aveiro,

«Os Esticadinhos» em estreia neste Club.

Arrendamento do bufete

A direcção do Club, numa das últimas reuniões, resolveu pôr a concurso a exploração do bufete. As condições estão patentes no Club, a todos os interessados.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Venda de pão

Vende-se uma em Coimbra, negociando diariamente 23 quilos de pão fino e 25 quilos de 2.^a qualidade.

Informa esta redacção.

razola; Atalvírio Ribeiro da Fonseca, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Santiago de Cacia, que vinha na sua furgoneta acompanhado das sr.^{as} Mariana Peixeira, Eduarda Maria Damas, Maria da Conceição Cheinho Faustino e Graciete Damas Cheinho; Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e seu filho Rogério Moura da Silva, do Paço; José Santiago e esposa D. Maria Augusta Santiago, de Alhandra; Mário Pereira de Melo e José Maria Marques Carvalho, nossos correspondentes da Póvoa e de Taboeira.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Unidade da Nação

(Conclusão da 1.^a página)

melhores e mais isentos, os credos partidários, ou a menor compreensão dos acontecimentos e o pressentir do Futuro que se prepara e queremos seja a nosso favor.

Creio que a Unidade Nacional, sob a égide da República e da Democracia, não se impõe já pelo receio das grandes convulsões belicosas que arruinariam a Civilização e o Mundo. E' a Unidade maior do Mundo, a sua aproximação e a Paz cada vez mais possível, que nos exigem essa Unidade. Porque aquela será contra nós senão a prevenirmos, realizando esta.

A política é continuidade no essencial e no apostólico, não no secundário, no sectário, no transitório.

Servir é entrar na linha evolutiva e criadora em que, mortos e vivos, criamos ou possibilitamos novos e grandes destinos.

Os apóstolos e os soldados são superiores aos políticos, embora a virtude e a inteligência possam constituir, em certa política, defeitos e insuficiências.

—O soldado que sou responde ao Soldado que falou ontem como Chefe de Estado. Na minha linha e no meu posto, celebro as palavras que ouvi e espero os actos fortes, leais, construtivos, que lhes dêem o valor de actos que a Nação inteira acolha e aplauda. Para que todos possamos servi-la, sem viltas, nem abdições.

Os melhores, por mais que os tente a alegria de servir, apenas podem fazê-lo no desinteresse puro e no puro orgulho da sua fidelidade a valores que, por cima das variações contingentes dos credos transitórios justifiquem, e só eles, a unanimidade que realiza os «sólidos blocos, homogêneos e invulneráveis às investidas do tempo e dos homens, contra o sagrado interesse das Pátrias e da Vida».

Augusto Casimiro.



ANTONIO DE OLIVEIRA SANTOS

Agradecimento

A viúva e filhos do sempre chorado morto vêm, por esta forma, na impossibilidade de o fazer directamente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença, o acompanharam à última morada e por qualquer forma lhes manifestaram provas de conforto e de sentido pesar.

Angeja, 16 de Agosto de 1951.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Noticias de Villapinho

A morte feriu o nosso povo.—Continua sentidamente chocado o nosso povo, com o triste falecimento do pequeno Abílio dos Santos Costa, de 11 anos incompletos, filho do barbeiro e alfaiate deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.^a Angélica dos Santos Silva.

Era bom o Abílio, que o povo estimava pelo seu pacífico proceder de criança, como atinado homem de consciência.

A saudade que deixou no povo já mais esquecerá, pelo que nos obrigamos a fazer sentir a estima em que era tido.

Por nos ter sido impossível no último número deste jornal, só hoje reproduzimos as dedicatórias de 12 coroas e 8 bouquets que lhe foram oferecidas, com as seguintes homenagens de saudade:

—Aceita, querido filho, os últimos e ternos beijos dos teus desolados pais e lá no Céu roga a Deus por nós.

—Ao nosso querido irmãozinho, últimos e saudosos beijos das tuas manas muito amigas.

—Aceita, querido netinho, os últimos e ternos beijos dos teus avós maternos.

—No orvalho destas flores vai o último e saudoso beijo do teu padrinho amigo Abílio Simões da Maia.

—No orvalho destas flores vai o último adeus de tua querida madrinha Ana da Silva Teixeira e marido.

—Saudades de tua tia Conceição Marques da Silva.

—Beijos sem fim de tua tia muito amiga Glória Marques da Silva e seu marido.

—Últimos beijos do seu primo Alfredo Marques, esposa e filhas.

—Saudades de teu primo José de Oliveira e Sá e esposa Maria Pinto de Jesus e beijos de teu tio Augusto de Oliveira e Sá.—(Esmoriz).

—Últimos e saudosos beijos dos seus amigos João e Maria Barbosa Rodrigues Soares.

—Beijos até ao Céu do teu companheiro Fernando Santos Silva.

—Últimos beijos da sua amiga Angélica da Silva Tavares.

—Infundidos beijinhos da sua amiguinha Maria Odete.

—Querido Abílio! Estas rosas orvalhadas de lágrimas são a última recordação que te pode oferecer a tua amiga Rosa Gomes Teixeira.

—Querido Abílio! Que estas rosas te sirvam de companhia no Céu, são os votos da tua amiguinha Maria Ester de Azevedo Pires.

—Querido Abílio! O perfume destes cravos te sirvam de glórias perante Deus.

—Tua amiga Maria Pereira da Costa.

—Querido Abílio! Estas pétalas que te sirvam de glórias no Céu.—Tua amiga Maria Barbosa Rodrigues Soares.

—Ofereço-te o último beijo.—Deolinda da Maia.

—Querido Abílio! Estas flores te acompanhem até ao Reino da Glória.—Tua amiga Leonilde dos Santos Marques.

—Como prova de verdadeira amizade, oferece Joaquim Cândido da Cunha e família.

Além destas dedicatórias, muitas mais acompanhavam os numerosos ramos de flores naturais que lhe foram oferecidos, as quais nos foi impossível tomar nota.

Por essa falta pedimos desculpa a todos.

Em sufrágio da alma do pequeno Abílio, foi rezada na capela de Santo António deste lugar, no dia 15, a missa do 7.^o dia, mandada dizer pela irmandade do Sagrado Coração de Jesus e celebrada pelo rev. prior da freguesia de Cacia, sr. P.^o Virgílio Susana Dias.

Por ocasião do funeral deslocou-se aqui propositadamente o seu padrinho sr. Abílio Simões da Maia, conceituado industrial de padaria na Figueira da Foz, para onde seguiu após ter acompanhado a última morada o seu querido afilhado.

Continuamos a sentir o desgosto dos inconsoláveis pais.

Partidas e chegadas.—Esteve aqui uns dias e já partiu para Lisboa o sr. António Rodrigues Teixeira, panificador naquela cidade.

—Chegou de Tomar, onde era panificador, o sr. António Maria Gomes.

Casa das motos

Reparações em bicicletas e em motores das mesmas.

Ferramenta especializada para todos os motores.

Rua S. Sebastião, 43—Aveiro.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Falecimento.—Após um prolongado e doloroso sofrimento, sujeito a um rigoroso tratamento, acabou por falecer no dia 12 do corrente o nosso bom conterrâneo sr. António de Oliveira Santos, de 69 anos, abastado proprietário e conceituado industrial do talho desta freguesia. Era casado em segundas núpcias com a sr.^a Maria Amália Pereira da Silva; pai do nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira Santos, descendente do 2.º matrimónio, que é casado com a sr.^a Palmira Nunes Nogueira Santos e pai dos meninos Maria Amália e António Nogueira dos Santos. Era também pai da sr.^a Ilídia Nogueira da Silva, descendente do 1.º matrimónio, que é esposa do outro nosso amigo sr. Francisco Nunes Nogueira, da rua dos Pinheiros, e pai dos meninos António e Manuel Nunes Nogueira.

O seu funeral foi um dos maiores dos aqui realizados, sendo o maior. Nele se incorporaram cerca de 600 pessoas — 493 homens contamos nós à entrada da igreja paroquial, ficando sem incluir neste número as senhoras e crianças que eram em grande número — desta freguesia e das redondezas.

Esta concorrência diz quanto o extinto era conhecido e estimado, pelo que o seu funeral foi uma verdadeira manifestação de pesar.

Do longo préstito fúnebre fizeram parte as irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus, 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto da casa do extinto, na rua da Pereira, até à igreja e depois até ao cemitério da nossa freguesia.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas, 7 bouquets de flores naturais e 1 artificial, com as seguintes homenagens de saudade:

- Sobre as pétalas destas flores caem as mais profundas lágrimas de tua esposa.
- Sentidas lágrimas de seu filho e esposa.
- Pela filha e seu marido último adeus.
- Os teus netinhos, António e Amália, rogam a Deus por ti.
- Últimos beijos de seus netos António e Manuel.
- Sentida saudade de seu irmão e esposa.
- Última lembrança de teu amigo e cunhado Manuel da Silva Maio, esposa e sobrinha.
- A última recordação de teu amigo e comprade António de Oliveira, esposa e filhos.
- Perpétua recordação de sua comadre Ascensão Vieira Peça e eterna despedida de seu afilhado António Luiz Marques Peça.—(Cacia).
- Último preito de homenagem de seus vizinhos Jorge Nogueira de Pinho, esposa e filho.
- Última recordação de seu vizinho José Tavares da Silva e esposa.
- Última recordação da viúva de António Simões Pinto e filha Lizete.
- Última homenagem de seu amigo Fernando Gomes Pinto e esposa.
- O último adeus de seu amigo Agostinho e Maria Dias Sousa.
- Última recordação de seu amigo António Nunes de Sá Beirão e esposa.—(Fermelã).
- Último adeus de sua amiga Maria da Silva Pinho.
- Última homenagem de José Serraleiro e esposa.
- Sentidos pêsames de Conceição Augusta dos Santos e sua mãe.—(Loure).

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos netos António.

A urna pegaram trabalhadores da casa do finado, devidamente remunerados.

Ladearam o ataúde, pegando às borlas em dois turnos os srs.:

- 1.º—António Larangeira Praça e José Rodrigues da Silva Pinho, de Frossos; Francisco António Valente Ferreira e Manuel Maria das Neves, nossos conterrâneos.
- 2.º—Adolfo Rodrigues da Sil-

va, Manuel da Silva Valente, Manuel Maria da Silva Pinho e Manuel Alexandre da Maia, todos desta freguesia.

Os restos mortais do saudoso angejense ficaram sepultados no covato n.º 121.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira. A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Roubo de um cofre.—Na noite de 16 para 17 do corrente, os gatuos entraram no estabelecimento da serralharia do sr. José de Oliveira Santos, da rua da Pereira, roubando-lhe o cofre móvel que tinha no escritório.

Pelas investigações feitas, sabe-se que os gatuos agiram pelo seguinte processo:

Deslocaram do carril a porta de ferro do estabelecimento, que forçaram até se poderem introduzir. Uma vez dentro, abriram a porta da oficina, foram buscar o cofre ao escritório e ainda na oficina lhe tiraram a peanha, com ferramenta ali existente, levando seguidamente o cofre e várias ferramentas para a viela da Marinha, junto à ponte, onde procederam ao seu completo arrombamento, cortando-lhe os cravos com uma talhadeira da oficina.

Naquele local deixaram os restos do cofre, a ferramenta, à excepção da talhadeira, e várias documentação existente, levando a quantia de 7.600\$00 em dinheiro, que era o capital ali arrecadado, bem como uma caneta de tinta permanente que estava na escrivaninha do escritório.

Os prejuízos totais estão avaliados em 10.000\$00.

O caso foi participado à Guarda Nacional Republicana de Albergaria-a-Velha.

Comunhão.—Terminadas as festas de Angeja, novamente a nossa terra vestirá galas no domingo, dia 19, para assistir à festividade inteiramente religiosa da comunhão solene das crianças desta freguesia.

Haverá as costumadas solenidades religiosas e procissão com o concurso da nossa Banda de Música.

Casamento.—Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa, realizou-se a enlace matrimonial da menina Vitória Esteves da Fonseca, filha do sr. João Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.^a Tereza Esteves Pimenta, naturais desta freguesia, com o sr. Eduardo Antunes Macedo, empregado de padaria, filho do sr. Francisco Antunes Macedo e de sua esposa sr.^a Mariana dos Santos, naturais do lugar da Póvoa, da freguesia de Sinde, concelho de Tábua.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus primos sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, empregado da Carris e sua esposa sr.^a D. Augusta Esteves dos Santos Carvalhais, de Angeja e residentes na capital, e pelo noivo os seus tios sr. António Nunes Macedo, laborioso industrial de padaria, e sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos, da mesma naturalidade do nubente.

Em seguida foi servido um abundante banquete em casa do tio da noiva sr. Manuel Nunes da Silva, de Angeja e residente naquela cidade.

Para assistir ao casamento deslocou-se desta freguesia o pai da noiva, que já aqui regressou.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baptizado.—No último domingo realizou-se o baptizado do filhinho do sr. Francisco Ferreira e de sua esposa sr.^a D. Alice Nunes da Silva, da rua da Pereira.

Do neófito, que recebeu o nome de Altino Henriques Ferreira, foram padrinhos os seus tios

Da Póvoa e Paço

Nossa Senhora da Memória.—Com o programa que este jornal publicou na penúltima semana, vão realizar-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Memória.

Na organização das corridas de bicicletas, convém esclarecer que as inscrições fazem-se até antes uma hora da partida e só serão permitidas bicicletas sem mudanças.

Caso apareçam à última da hora concorrentes com bicicletas de mudanças, serão estas laceradas e portanto, para todos os efeitos, consideradas legais.

Com o fim de assistirem às festas, estão a chegar numerosos conterrâneos nossos de vários pontos do país. Dentre eles contamos o juiz da festa sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, sua esposa sr.^a D. Joanna Simões de Moura, filho Regério Moura da Silva e criada, de Alcobaca; o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura, filha sr.^a D. Ilda Simões de Moura, seu marido sr. Manuel Maria da Maia e interessante filhinho, de Vila Franca de Xira; a sr.^a D. Maria Nunes de Oliveira e suas filhas meninas Maria das Neves e Esmeralda de Oliveira Neves, que são esposa e filhas do sr. Agostinho Simões da Maia, de Alhandr; e o sr. Agostinho da Cunha e Costa, sua esposa sr.^a D. Joanna Rodrigues da Cunha, filhos e sua sobrinha Cesaltina, de Santarém, todos benquistos industriais de padaria nas localidades referidas.

Que todos se preparem para gozar umas alegres festas juntos dos seus.—C.



CUSTODIA JESUS MARQUES GOMES

Angeja

António e Manuel Gomes, vêm por este meio, muito penhorados, agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua querida mãe da Rua dos Pinheiros para o cemitério local.

A todos bem hajam.

Lisboa, 15 de Agosto de 1951

Manuel Gomes
António Gomes.

sr. Altino Ferreira e a menina Amélia Rodrigues das Neves.

Em casa dos avós maternos foi servido um jantar de confraternização.

Inspecções militares.—Na sede do nosso concelho realizam-se no dia 28 do corrente as inspecções militares dos mancebos recrutados por esta freguesia.

Aqui fica o aviso aos interessados.

Anos.—No dia 18 faz 35 anos o nosso conterrâneo sr. Evaristo dos Santos Abreu.

—E no dia 24 completa 9 primaveras a menina Deolinda Freire Rodrigues Neno, filha do sr. João Freire Neno e de sua esposa sr.^a Natália Rodrigues Neno, aqui residentes.

As nossas felicitações.—C.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

De Sarrazola

S. Bartolomeu.—Nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, vão realizar-se neste lugar os imponentes festejos de S. Bartolomeu, com o seguinte programa:

DIA 24 — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos.

DIA 25 — Ao alvorecer, uma salva de morteiros; às 19 horas, chegada da Banda do Grupo Musical Caciense, que percorrerá as ruas do lugar, com os mordomos.

DIA 26 — Ao romper da manhã, nova salva de 21 tiros indicará a continuação das grandiosas festas; às 8 horas, chegada das Bandas de S. João da Madeira e Bombeiros Voluntários de Matosinhos (Leça de Palmeira), que em conjunto, percorrerão as ruas do lugar; às 10 horas, missa solene a grande instrumental, pela Banda de S. João da Madeira; em seguida sairá da capela, com todo o luzimento, a magestosa procissão, na qual se incorporarão muitos anjinhos, que percorrerá as ruas do costume, acompanhada pelas mesmas Bandas; às 19 horas, subirão aos coretos as duas Bandas, que se farão ouvir até às 21 horas; às 22 horas, terá início o deslumbrante arrabal nocturno, em que tomam parte as duas Bandas de Música, que se farão ouvir até às 1,30 do dia 27.

Haverá surpreendentes ornamentações e iluminações; deslumbrante fogo de artifício lançado por 2 afamados pirotécnicos, que disputarão o prémio de 100\$00; e transmissão radiofónica da aparelhagem sonora Rosinha-Rádio, do Porto.

DIA 27 — Ao romper do dia, nova salva de morteiros; às 8 horas, as Bandas de Cacia e Travassô, acompanhadas da Comissão, percorrerão as ruas do lugar em recolha de donativos e ofertas; às 19 horas subirão as Bandas para os coretos onde abrihantarão o arrabal que se prolongará até às 23 horas.

O juiz dos grandiosos festejos, o estimado proprietário sr. João Simões Costa Júnior, e os mordomos, estão empregando todos os esforços para que as festas atinjam o tradicional brilho dos últimos anos.

Nesse propósito, deliberaram fazer um andar para levar na procissão a imagem de S. Romão, há tempo exposta na capela do nosso santo orago, o que muito interesse está despertando.

Obras na capela de S. Bartolomeu.—A comissão das festas do último ano, está procedendo a obras na capela de S. Bartolomeu, com os erescimos dos dinheiros das festas e o produto das pastorinhas que coube ao nosso lugar.

Caso sobeja ainda dinheiro, será gasto em obras para a mesma capela.

Doente.—Tem estado gravemente enfermo com o «tifo» o sr. Agostinho Rodrigues Soares, que já está livre de perigo e vai sentindo muitas melhoras, que é quanto lhe desejamos.

Partidas e chegadas.—Partiu para Fornos de Algodres o sr. Domingos Marques Vilar, que se foi empregar na panificação.

—Depois de ter aqui gozado 15 dias de licença, seguiu para Lisboa o sr. Domingos Manuel Pereira, soldado da G.N.R.

—Na sua companhia seguiu a menina Maria Pereira.

—Chegou de Lisboa a sr.^a Luíza Figueirinha.

—Encontram-se aqui a gozar a sua vilegiatura o sr. António Figueiredo de Almeida, sua esposa e filhas, conceituados industriais de padaria em Ermezinda.

—Também estão aqui a veranear o sr. Eng. Manuel Teixeira, sua esposa e filhos, de Bragança; e a família do saudoso Tenente-coronel José Afonso Lucas, de Lisboa.—C.

De Taboeira

Acidente com uma gadanha.—No dia 14, quando a menina Idalva Marques dos Santos, de 22 anos, arrumava o carregamento de roupa que acabara de lavar na vala da Quinta de Taboeira, foi atingida na cabeça por uma gadanha de roçar que João da Silva levava às costas e que no local trilbara pelo cabo no queixo afim de arregaçar as calças para atravessar a água da referida vala, tendo-lhe escapado tão desastrosamente.

Sofreu um perigoso golpe na nuca, pelo que foi conduzida ao consultório do sr. Dr. Urbano, em Eixo, sendo-lhe aplicados 7 «agrafos» sobre os ferimentos. Em seguida recolheu à casa de seus pais neste lugar.

É filha do acreditado negociante de madeiras sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Emília Marques Dias.

Baptizado.—No último domingo recebeu as águas do Santo Baptismo na igreja paroquial de Esqueira a filhinha do sr. Ernesto Marques Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Valdomira de Oliveira Lares, estimados comerciantes do nosso lugar.

A neófito foi dado o nome de Benilde Natércia de Oliveira Lares Carvalho, sendo padrinhos os seus tios sr. Eleutério Simões Carrelo e sua esposa sr.^a D. Benilde de Oliveira Lares, benquistos industriais de pastelaria e confeitaria em Lisboa.

Em casa dos avós maternos realizou-se um lauto jantar de confraternização, tendo assistido muitos convidados.

Exames.—Fizeram exame de 1.º grau os meninos Manuel dos Santos Alves e Gabriela da Cruz Larangeiro e do 2.º grau os meninos Maria Madalena Dias da Cruz, Manuel João dos Santos Oliveira e António Marques Figueira, ficando todos aprovados.

Felicitemos os examinandos e a distinta professora da nossa escola primária sr.^a D. Górgia da Assunção Costa, pelos êxitos obtidos, que muito a honram.

Estudas.—Vindos de Lisboa estão aqui a passar uns dias o sr. Eleutério Simões Carrelo, conceituado industrial de pastelaria e confeitaria naquela cidade, sua esposa sr.^a D. Benilde de Oliveira Lares e sua filhinha Maria Valdomira de Oliveira Carrelo, que na capital acaba de fazer os exames de 2.º grau, ficando aprovada, e o de admissão ao liceu, saindo admitida ao 1.º ano. Pelos êxitos alcançados felicitamos a jovem estudante e seus bondosos pais.

Na companhia destes, também veio a sua sobrinha e prima menina Benilde Teixeira de Oliveira Lares, filha do sr. Manuel de Oliveira Lares.

—Regressou da Póvoa de Santa Iria a sr.^a Rosa dos Santos Oliveira, que esteve umas semanas de visita a seu marido sr. Manuel Marques Moreira, ali panificador.

—Também aqui regressou a menina Maria Almira Marques Ribeiro, que foi estar umas semanas com seu irmão em Lisboa.

—Por ter passado à disponibilidade da 2.ª Companhia de Subsistências da Póvoa do Varzim, veio de Évora, onde estava ultimamente a cumprir o serviço militar, o sr. Alfredo Marques Ferreira.

—Está aqui a veranear a família do sr. Marcelino da Cruz, do Barreiro.

Visita.—No domingo esteve de visita a sua família o sr. António Marques da Silva Dias, conceituado industrial de padaria em Lorde (Valongo).—C.

near o sr. Eng. Manuel Teixeira, sua esposa e filhos, de Bragança; e a família do saudoso Tenente-coronel José Afonso Lucas, de Lisboa.—C.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos KELVINATOR Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a prazo e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRANZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

V A G O

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País: **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**

AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

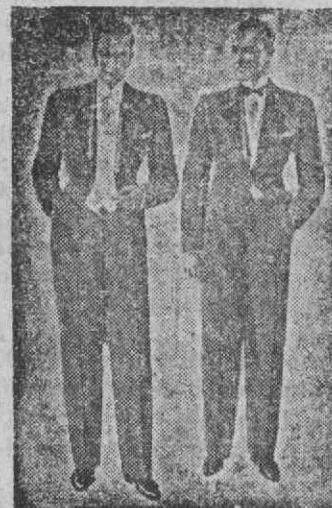
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO